

O Federal Reserve (Fed), o banco central dos Estados Unidos, reiterou ontem (22) a intenção de elevar as taxas de juros no país em sua próxima reunião em setembro, caso as projeções sobre a economia se mantenham. O Fed elevou duas vezes os juros neste ano, para entre 1,75% e 2%, e antecipou pelo menos mais uma alta antes do fim de 2018.

Indústria e agronegócio reclamam de prejuízos com tabelamento de fretes

Representantes de segmentos industriais e do agronegócio se reuniram ontem (22), em Brasília, para discutir as consequências do estabelecimento de um valor mínimo para o frete no transporte rodoviário de cargas para o setor produtivo, à economia e para os consumidores em geral. Os participantes do seminário 'Frete Sem Tabela, Brasil Com Futuro' se revezaram nas críticas à MP que instituiu a o tabelamento dos fretes. A MP atendeu a uma das reivindicações apresentadas por caminhoneiros autônomos para encerrar a greve.

Alegando não ter como arcar com o aumento de custos

sem repassar as perdas aos consumidores, entidades do setor produtivo recorreram ao Poder Judiciário para tentar derrubar o tabelamento. O assunto foi parar no STF, onde o ministro Luiz Fux agendou uma audiência pública para o próximo dia 27, a fim de tentar chegar a um consenso. Segundo o presidente da Associação Brasileira dos Produtores de Soja, Bartolomeu Braz, levantamentos apontam que o consumidor está pagando 12% mais caro pela cesta básica devido à "desastrosa política" de se tentar tabelar o valor do frete. "Isso vai trazer um prejuízo muito grande para todo o agronegócio, que está lidando com uma incerteza

muito grande".

O presidente da Associação Brasileira da Indústria de Óleos e Vegetais (Abiove), André Nassar, declarou que, mesmo judicializado, o tabelamento já encareceu em 30% os custos das empresas cerealistas com frete, gerando um impacto da ordem de R\$ 4 bilhões. Além disso, muitas empresas afiliadas à entidade que, antes, retiravam a matéria-prima no campo, agora só estão adquirindo dos produtores capazes de entregar o produto no porto ou na indústria.

Outra iniciativa que, segundo ele, começa a ganhar espaço é a assinatura de contratos de longo prazo com os caminhoneiros, por



O presidente da Abiove, André Nassar, declarou que o tabelamento já encareceu em 30% os custos das empresas cerealistas com frete.

valores abaixo dos tabelados. "O autônomo sabe que não é exatamente o preço de tabela, mas que terá trabalho o ano inteiro. Vários arranjos estão sendo tentados, mas dependemos da decisão final para

saber que caminho tomar com maior segurança". O custo da insegurança jurídica decorrente das incertezas também foi destacado, negativamente, pelo economista e consultor Cláudio Frischtak. "O maior

dano do tabelamento não é objetivamente quantificável, pois diz respeito a danos na confiança das pessoas, a uma piora no ambiente de negócios, que já é muito ruim (ABR).

País abriu 47,3 mil postos de trabalho em julho

O país fechou o mês de julho com a criação de 47.319 postos no mercado de trabalho, o melhor desempenho para este mês desde 2012, ano em que foram abertos mais de 142,4 mil empregos com carteira assinada. Os dados são do Caged, divulgados ontem (22) pelo Ministério do Trabalho. Ao todo, no mês foram abertas 1.219.187 vagas, enquanto o número de demissões foi de 1.171.868, revertendo o resultado negativo apurado em junho, quando foram fechados mais de 600 postos formais de trabalho.

De janeiro a julho, o saldo de admissões e demissões segue positivo, com a abertura de 448,2 mil novos postos. Se mantiver a tendência até o fim do ano, o Brasil terá interrompido uma sequência de três anos de queda, quando foram encerrados mais de 2,88 milhões de empregos formais, entre 2015 e 2017. Todos os setores, com exceção do comércio e adminis-



De janeiro a julho, o saldo de admissões e demissões segue positivo.

tração pública, registraram ampliação de postos de trabalho.

O segmento que mais empregou em julho foi a agricultura, com a abertura de 17.455 novos postos, seguida pelo setor de serviços, que gerou um total de 14.548 empregos. A construção civil foi responsável pela abertura de 10.063 postos, enquanto na indústria de transformação foram gerados 4.993 postos de trabalho com carteira assinada (ABR).

Impostômetro da ACSP

O Impostômetro da Associação Comercial de São Paulo (ACSP) registra a marca de R\$ 1,5 trilhão hoje (23), às 11h40. O montante representa o total de impostos, taxas e contribuições que a população brasileira já pagou desde o primeiro dia do ano. No ano passado, esse mesmo valor foi atingido 22 dias depois, ou seja, dia 14/9/2017.

Além do claro aumento na arrecadação pública de um ano para outro, salta aos olhos o fato de que esse dinheiro não é suficiente para sanar as contas públicas. Quem afirma é o presidente da ACSP, Alencar Burti. "Mesmo com tanto dinheiro, o governo ainda precisa de mais de R\$ 100 bilhões para sanear o orçamento, porque os recursos são mal geridos".

Ele alerta que os candidatos nas eleições de 2018 pouco ou nada têm falado sobre isso. "Os eleitores precisam ficar atentos para não se iludirem com promessas mirabolantes, porque não haverá dinheiro para tudo o que os candidatos dizem que querem fazer". No portal (www.impostometro.com.br), é possível visualizar valores arrecadados por período, estado, município e categoria (ACSP).

Marco Aurélio: réu vencer eleição presidencial 'gera insegurança'

O ministro Marco Aurélio Mello, do STF, avaliou ontem (22) que se um candidato que responde a ação penal vencer as eleições para a Presidência da República, isso gerará insegurança jurídica, ante a regra constitucional que prevê o afastamento do presidente caso ele se torne réu perante a Justiça criminal. O ministro lembrou que o Supremo já assentou, no ano passado, que réu na linha sucessória não pode substituir o presidente, mas que resta responder se alguém com esse status jurídico pode assumir caso eleito.

"Isso ainda está em aberto. Então fica a indagação no ar, pode ser eleito e tomar posse?", disse o ministro. Ele acrescentou que, em sua visão, o STF deve ainda interpretar a Constituição para responder à questão. "O ideal seria isso estar pacificado, em um sentido ou em outro", afirmou.

Marco Aurélio deu as declarações ao ser questionado



Ministro Marco Aurélio Mello

sobre a situação do deputado Jair Bolsonaro. O parlamentar é réu em duas ações penais no Supremo, nas quais é acusado de apologia ao estupro devido a declarações feitas a respeito da deputada Maria do Rosário (PT-RS).

O ministro é relator de uma outra denúncia contra Bolsonaro, cujo recebimento está marcado para ser julgado

pela Segunda Turma do STF em 4 de setembro, durante a campanha eleitoral. Se a denúncia for recebida, o político passará a ser réu pela terceira vez no Supremo. Na denúncia, a procuradora-geral da República, Raquel Dodge, acusou Bolsonaro de praticar racismo e fazer manifestações discriminatórias contra quilombolas, indígenas e refugiados.

A defesa de Bolsonaro alega que as declarações foram uma mera expressão de sua opinião política, proferida no contexto de sua atuação como parlamentar e em diálogo com seu eleitorado. Os advogados acusaram a PGR de agir com "certo oportunismo diante da campanha eleitoral". O eventual recebimento da denúncia não deve ter impacto jurídico sobre a campanha, uma vez que a legislação eleitoral não prevê nenhuma restrição em relação à candidatura de réus a cargos eletivos (ABR).

Candidatura impulsionada por 'fake news' pode ser anulada

Brasília - O ministro Luiz Fux, do STF, voltou a dizer ontem (22), que o Código Eleitoral brasileiro prevê a anulação de uma eleição caso seu resultado tenha sido influenciado pela disseminação de notícias falsas. Ele participou do painel "Sociedade da informação e os desafios da desinformação" do 28º Congresso Brasileiro de Radiodifusão, promovido pela Abert.

"Com relação à tutela do campo eleitoral em si, nós temos o direito de resposta, que tem muita eficiência, nós temos multas, temos a cassação de diplomas e nós temos uma previsão que está expressa no artigo 222 do Código Eleitoral, no sentido de que se houver a comprovação de que uma candidatura se calçou preponderantemente em fake news, essa candidatura pode ser anulada", afirmou.

"Numa democracia, é importante que haja uma lisura informacional para que o cidadão conheça das aptidões daquele que vai representá-lo no Parlamento. Uma fake news pode criar uma poluição informacional capaz de gerar no eleitor uma dúvida



Ministro Luiz Fux, do STF.

e colocá-lo em uma posição em que ele não vai indicar aquele que pretendia fazê-lo no prévio eleitoral", disse Fux.

Na avaliação do ex-presidente do TSE, a sociedade tem que se conscientizar de que primeiro tem de checar a fundo para depois compartilhar a notícia. "A viralização e o compartilhamento sem checagem podem iludir a vontade do eleitor e podemos não ter o que tanto queremos: uma evolução ética a partir do voto consciente que só pode sê-lo através da lisura informacional e que não combina com fake news" (AE).

José Maria Marin, é condenado a 4 anos de prisão

O ex-presidente da Confederação Brasileira de Futebol (2012-2015), José Maria Marin, foi condenado ontem (22) a uma pena de quatro anos de prisão e uma multa de mais de US\$1,2 milhão. Além disso, ele terá US\$3,3 milhões de bens confiscados, informaram as autoridades dos Estados Unidos. Marin foi julgado pela juíza Pamela Chen, da Corte Federal do Brooklyn, no distrito leste de Nova York, após ter sido, em dezembro de 2017, considerado culpado em seis de sete acusações.

O Ministério Público dos Estados Unidos havia pedido uma pena de 10 anos de prisão, além de uma multa de pelo menos R\$26 milhões, por alegar que Marin causou mais de US\$150 milhões em prejuízo com seus atos. Na ocasião, a defesa de Marin alegou que a culpa do cartola foi exagerada e sua avançada idade e estado de saúde são razões para uma pena não tão alta. O ex-presidente da CBF, de 86 anos de idade, está atualmente em prisão domiciliar, em Nova York. No julgamento, o



Ex-presidente da CBF (2012-2015), José Maria Marin.

Departamento de Estado norte-americano disponibilizou diversas provas detalhadas, como testemunhos de ex-executivos de TV, extratos bancários, gastos em cartões de crédito. Além disso, os documentos relatam a participação dos ex-presidentes da CBF, Ricardo Teixeira e Marco Polo Del Nero.

Marin foi condenado por receber US\$ 6,5 milhões em propinas ligadas a contratos de transmissão televisiva e marketing relativos à Copa do Brasil, à Copa América e à Libertadores (ANSA).

Intenção de consumo das famílias cresce 0,6%

A Intenção de Consumo das Famílias (ICF) fechou o mês de agosto com leve crescimento de 0,6%, depois de dois meses consecutivos de resultados negativos: -1,8% em junho e -0,5% julho. Com a alta, o indicador divulgado pela Confederação Nacional do Comércio alcançou 85,6 pontos. "O movimento sugere que o susto das famílias com a greve dos caminhoneiros vai ficando para trás, na medida em que os choques de preços observados logo após a paralisação não se replicaram nas semanas seguintes", disse Antonio Everton, economista da CNC.

No entanto, a entidade ressalta que mais da metade das famílias (51,5%) declarou estar consumindo menos atualmente do que há um ano, quando o indicador de consumo das famílias era de 59,3%.

Análise da CNC destaca a preocupação das famílias em relação ao mercado de trabalho, uma vez que apesar de os componentes se manterem na zona positiva, acima de 100 pontos, indicam percepções



Mais da metade das famílias (51,5%) consome menos atualmente do que há um ano.

negativas de 0,4% quanto ao emprego e de -0,8% quanto às perspectivas profissionais. "Isso indica maior receio das famílias diante da incapacidade de a economia voltar a crescer e de gerar postos de trabalho de forma mais consistente", disse o economista da CNC. A entidade também reduziu as estimativas para o crescimento do PIB, que passaram de 1,8% para 1,6%, entre julho e agosto (ABR).

BOLSAS

O Ibovespa: +2,29% Pontos: 76.902,30 Máxima de +2,29% : 76.904 pontos Mínima de -0,41% : 74.876 pontos Volume: 9,81 bilhões Variação em 2018: 0,65% Variação no mês: -2,93% Dow Jones: -0,34% Pontos: 25.733,60 Nasdaq: +0,38% Pontos: 7.889,10 Ibovespa

Futuro: +2,77% Pontos: 77.420 Máxima (pontos): 77.485 Mínima (pontos): 74.850 Global 40 Cotação: 767,849 centavos de dólar Variação: estável.

CÂMBIO

Dólar comercial no balcão Compra: R\$ 4,0609 Venda: R\$ 4,0614 Variação: +0,49% - Dólar Paralelo Compra: R\$ 4,13 Venda: R\$ 4,23 Variação: +0,48% - Dólar Ptax Compra: R\$ 4,0734 Venda: R\$ 4,0740 Variação: +2,17% - Dólar Turismo Compra: R\$ 4,0170 Venda: R\$ 4,2030 Variação: +0,62% - Dólar Futuro (setem-

bro) Cotação: R\$ 4,0640 Variação: +0,22% - Euro (às 17h31) Compra: US\$ 1,1596 Venda: US\$ 1,1597 Variação: +0,22% - Euro comercial Compra: R\$ 4,7080 Venda: R\$ 4,7100 Variação: +0,71% - Euro turismo Compra: R\$ 4,6430 Venda: R\$ 4,8970 Variação: +1,03%.

JUROS

CDB prefixado de 30 dias, 6,43% ao ano. - Capital de giro, 9,44% ao ano. - Hot money, 1,08% ao mês. - CDI, 6,39% ao ano. - Over a 6,40%.

OURO

Ouro Cotação: US\$ 1.198,70 a onça-troy (1 onça-troy equivale a 31,1035 gramas) Variação: +0,26% - Ouro BM&F (à vista) Cotação: 154,900 Variação: +1,24%.

"Jornalista não é aquele que toca na banda, é o que vê a banda passar".

Joel Silveira (1918/2007)
Escritor brasileiro